



POLÍCIA CIENTÍFICA-PR
Auxiliar de Perícia e Auxiliar de Necropsia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto.	1
Tipologia e gêneros textuais.....	2
Figuras de linguagem.....	3
Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia.	8
Ortografia.....	9
Acentuação gráfica.....	10
Uso da crase	12
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto.	13
Locuções verbais (perífrases verbais).....	24
Funções do “que” e do “se”.	25
Elementos de comunicação	28
Funções da linguagem	29
Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual;	31
emprego de tempos e modos verbais	32
Domínio dos mecanismos de coerência textual. Função textual dos vocábulos	35
Reescrita de frases e parágrafos do texto: significação das palavras; substituição de palavras ou de trechos de texto; reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.	36
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação).	38
Concordância verbal e nominal.	42
Regência verbal e nominal.	44
Colocação pronominal.	47
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	48
Variação linguística.	52
Exercícios	54
Gabarito.....	63

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceito de Internet e Intranet	1
Ferramentas e aplicativos de navegação, de correio eletrônico, de grupo de discussão, de busca e pesquisa.....	6
Procedimentos, aplicativos, dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança (backup)	14

SUMÁRIO



Principais aplicativos para edição de textos, planilhas eletrônicas, geração de material escrito, audiovisual e outros.	15
Exercícios	24
Gabarito	28

MATEMÁTICA

Conjunto: representações, união e interseção	1
Funções e gráficos: função composta, função inversa, função par e função ímpar.	
Funções elementares (linear, quadrática, exponencial, logarítmica e trigonométricas)	3
Geometria Plana: ângulos. Polígonos e polígonos regulares. Circunferência e círculo.	
Triângulo retângulo e teorema de Pitágoras. Teorema de Talles. Área de figuras e regiões planas.	18
Geometria espacial: áreas e volumes dos principais sólidos.....	22
Proporcionalidade: razão, proporção, regra de três, escalas.....	25
Matrizes, determinantes e sistemas lineares	30
Análise combinatória e probabilidade	43
Polinômios e equações polinomiais.	50
Progressão aritmética e progressão geométrica.	53
Geometria analítica: Coordenadas no plano. Distância entre dois pontos. Estudo e equações da reta, da circunferência, da elipse, da hipérbole e da parábola.....	58
Triângulos quaisquer: lei dos senos e lei dos cossenos.	59
Estatística: Conceitos básicos (população, amostra, variável). Gráficos e tabelas. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Curva normal.	59
Exercícios	66
Gabarito	71

NOÇÕES BÁSICAS DE BIOLOGIA E ANATOMIA HUMANA

Citologia: Estrutura da célula, tipos de células e reprodução celular	1
Tecidos do corpo - tecidos fundamentais: epitelial, muscular, conjuntivo e nervoso	8
Músculos e ossos: o músculo e seu papel, músculo estriado cardíaco, músculo esquelético e músculo liso. Esqueleto e seu papel, osso, tipos de ossos e articulações.	
Esqueleto humano.....	14
Aparelho digestivo: digestão dos alimentos, boca, estômago, intestino delgado e intestino grosso. Enzimas digestivas.....	24
Sistema Circulatório: as partes do sistema circulatório, coração e circulação sanguínea.....	30
Aparelho respiratório: pulmões e troca de gases.....	38
Sistema nervoso: sistema nervoso central e sistema nervoso periférico.....	42
Sistema reprodutor: sistema reprodutor masculino e sistema reprodutor feminino	51
Exercícios	57
Gabarito	61

NOÇÕES DE MEDICINA LEGAL

Conceito de morte natural e morte violenta, tipos de morte violenta	1
Tipos e características de lesões	2
Asfixia mecânica: definição, tipos e características.....	46
Ação termoquímica, elétrica e explosiva: definição, tipo e características	46

SUMÁRIO



Aborto	48
Toxicologia: definição de drogas ilícitas, medicamentos e venenos, overdose e dependência	49
Sexologia forense: atentado violento ao pudor e estupro, marcas da violência sexual.....	61
Tanatologia: Manifestações clínicas. Fenômenos microbianos. Cronotanatognose: conceito .	95
Regiões anatômicas do corpo humano: nomenclatura	105
Exercícios	107
Gabarito	112

REDAÇÃO E COMUNICAÇÃO OFICIAL

Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná.....	1
--	---

NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA

Criminalística: Definição. Histórico. Doutrina	1
Perícia: Definição e conceitos. Requisição. Prazo para elaboração do exame e do laudo pericial. Principais perícias elencadas no Código de Processo Penal.....	4
Locais de crime: Conceituação e classificação. Isolamento e preservação de local de crime. Finalidades dos levantamentos dos locais de crime	6
Locais de morte: Morte violenta. Local de morte por arma de fogo. Local de morte por instrumentos contundentes, cortantes, perfurantes ou mistos. Local de morte provocada por asfixia	11
Cadeia de Custódia: Conceitos. Etapas. Fase Interna. Fase Externa. Rastreabilidade.....	13
Vestígios de interesse Forense	14
Exercícios	14
Gabarito	19

NOÇÕES DE FÍSICA

Movimento retilíneo uniforme e movimento retilíneo uniformemente variado (MRU e MRUV), movimento circular.	1
Variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta. Composição de forças, condições de equilíbrio, centro de massas. Conservação da quantidade de movimento, forças de ação e reação. Energia mecânica e sua conservação: trabalho de uma força, potência, sistemas conservativos e dissipativos.	7
Exercícios	52
Gabarito	55

LEGISLAÇÃO

Lei Estadual nº 18.008/2014 (Quadro Próprio dos Peritos Oficiais do Paraná).....	1
Lei Estadual 21.117/2022 (Lei Orgânica da Polícia Científica do Paraná).....	6
Lei Estadual 6174/1970 (Estatuto do Servidor Público do Paraná)	20
Constituição Federal do Brasil: Título I- Dos Princípios Fundamentais.....	66

SUMÁRIO



Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Capítulo I- Dos Direitos E Deveres Individuais e Coletivos	68
Capítulo VII- Da Administração Pública- Seção I- Disposições Gerais; Seção II- Dos Servidores Públicos	85
Constituição Estadual do Paraná	95
Lei Federal nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente)	171
Exercícios	238
Gabarito	247

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.



Internet

A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc¹. Ela nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency). Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

Conectando-se à Internet

Para se conectar à Internet, é necessário que se ligue a uma rede que está conectada à Internet. Essa rede é de um provedor de acesso à internet. Assim, para se conectar você liga o seu computador à rede do provedor de acesso à Internet; isto é feito por meio de um conjunto como modem, roteadores e redes de acesso (linha telefônica, cabo, fibra-ótica, wireless, etc.).

World Wide Web

A web nasceu em 1991, no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, concebeu-a unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa, e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

Hoje é o segmento que mais cresce. A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados por meio de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

Protocolo de comunicação

Transmissão e fundamentalmente por um conjunto de protocolos encabeçados pelo TCP/IP. Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si é necessário que todos os computadores adotem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de Comunicação. No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, “entenda” as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem.

Existem diversos protocolos, atualmente a grande maioria das redes utiliza o protocolo TCP/IP já que este é utilizado também na Internet.

O protocolo TCP/IP acabou se tornando um padrão, inclusive para redes locais, como a maioria das redes corporativas hoje tem acesso Internet, usar TCP/IP resolve a rede local e também o acesso externo.

TCP / IP

Sigla de Transmission Control Protocol/Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo Internet).

Embora sejam dois protocolos, o TCP e o IP, o TCP/IP aparece nas literaturas como sendo:

- O protocolo principal da Internet;
- O protocolo padrão da Internet;
- O protocolo principal da família de protocolos que dá suporte ao funcionamento da Internet e seus serviços.

Considerando ainda o protocolo TCP/IP, pode-se dizer que:

1 <https://cin.ufpe.br/~macm3/Folders/Apostila%20Internet%20-%20Avan%20E7ado.pdf>



A teoria dos conjuntos é a teoria matemática capaz de agrupar elementos¹.

Dessa forma, os elementos (que podem ser qualquer coisa: números, pessoas, frutas) são indicados por letra minúscula e definidos como um dos componentes do conjunto.

Exemplo: o elemento “a” ou a pessoa “x”

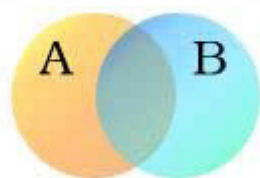
Assim, enquanto os elementos do conjunto são indicados pela letra minúscula, os conjuntos, são representados por letras maiúsculas e, normalmente, dentro de chaves ($\{ \}$).

Além disso, os elementos são separados por vírgula ou ponto e vírgula, por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

— Diagrama de Euler-Venn

No modelo de Diagrama de Euler-Venn (Diagrama de Venn), os conjuntos são representados graficamente:



— Relação de Pertinência

A relação de pertinência é um conceito muito importante na “Teoria dos Conjuntos”.

Ela indica se o elemento pertence (\in) ou não pertence (\notin) ao determinado conjunto, por exemplo:

$D = \{w, x, y, z\}$

Logo:

$w \in D$ (w pertence ao conjunto D);

$j \notin D$ (j não pertence ao conjunto D).

— Relação de Inclusão

A relação de inclusão aponta se tal conjunto está contido (\subset), não está contido ($\not\subset$) ou se um conjunto contém o outro (\supset), por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

$B = \{a, e, i, o, u, m, n, o\}$

$C = \{p, q, r, s, t\}$

Logo:

$A \subset B$ (A está contido em B, ou seja, todos os elementos de A estão em B);

¹ <https://www.todamateria.com.br/teoria-dos-conjuntos/>



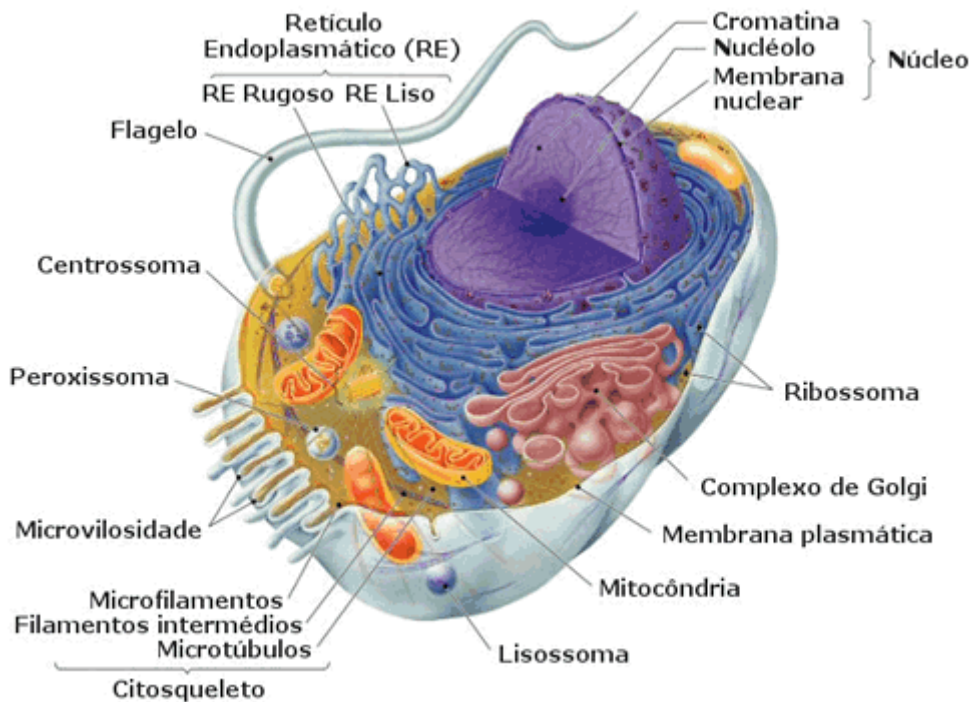
— As Células Constituem os Seres Vivos

Os seres vivos diferem da matéria bruta porque são constituídos de células. Os vírus são seres que não possuem células, mas são capazes de se reproduzir e sofrer alterações no seu material genético. Esse é um dos motivos pelos quais ainda se discute se eles são ou não seres vivos.

A célula é a menor parte dos seres vivos com forma e função definidas. Por essa razão, afirmamos que a célula é a unidade estrutural dos seres vivos. A célula - isolada ou junto com outras células - forma todo o ser vivo ou parte dele. Além disso, ela tem todo o “material” necessário para realizar as funções de um ser vivo, como nutrição, produção de energia e reprodução.

Cada célula do nosso corpo tem uma função específica. Mas todas desempenham uma atividade “comunitária”, trabalhando de maneira integrada com as demais células do corpo. É como se o nosso organismo fosse uma imensa sociedade de células, que cooperam umas com as outras, dividindo o trabalho entre si. Juntas, elas garantem a execução das inúmeras tarefas responsáveis pela manutenção da vida.

As células que formam o organismo da maioria dos seres vivos apresentam uma membrana envolvendo o seu núcleo, por isso, são chamadas de células eucariotas. A célula eucariota é constituída de membrana celular, citoplasma e núcleo.



Nestas figuras você pode comparar uma célula humana (animal) com uma célula vegetal. A célula vegetal possui parede celular e pode conter cloroplastos, duas estruturas que a célula animal não tem. Por outro lado, a célula vegetal não possui centríolos e geralmente não possui lisossomos, duas estruturas existentes em uma célula animal.



Noções de Medicina Legal

– **Morte natural:** é aquela que resulta de uma patologia, pois é natural que um dia se morra.

– **Morte violenta:** é a que resulta de ato praticado por outra pessoa (homicídio), ou por si mesma (suicídio), ou em razão de acidentes, sempre existindo responsabilidade penal a ser apurada.

A morte é um dos temas mais complexos e controversos em diversas áreas do conhecimento humano, incluindo a medicina, a psicologia e a filosofia. Um dos aspectos fundamentais dessa discussão diz respeito aos diferentes tipos de morte, que podem ser classificados de acordo com sua causa e características. Na Medicina Legal, uma das principais distinções é entre morte natural e morte violenta.

A morte natural é aquela que ocorre devido a causas internas do organismo, como doenças, envelhecimento ou falência de órgãos. Esse tipo de morte é considerado normal e inevitável, faz parte do ciclo da vida e não envolve ações externas que possam ter contribuído para sua ocorrência. Embora a morte natural seja vista como um processo natural, muitas vezes é acompanhada por sentimentos de tristeza e luto por parte dos familiares e amigos do falecido.

Já a morte violenta é aquela que ocorre devido a fatores externos ao organismo, como acidentes, agressões físicas, suicídio ou homicídio. Esse tipo de morte é geralmente considerado anormal e traumático, já que envolve ações que afetaram diretamente a vida da pessoa e que poderiam ter sido evitadas. A morte violenta também é acompanhada por sentimentos de choque, raiva e injustiça, tanto por parte dos familiares e amigos quanto da sociedade em geral.

Dentro da categoria de morte violenta, podemos distinguir diferentes tipos de acordo com sua causa e características. Um dos tipos mais comuns é a morte por acidente, que pode ocorrer em diversas situações, como no trânsito, em atividades esportivas ou de lazer, ou em acidentes de trabalho. Esse tipo de morte geralmente é inesperado e pode deixar traumas e sequelas em sobreviventes e familiares.

Outro tipo de morte violenta é o homicídio, que ocorre quando uma pessoa tira a vida de outra intencionalmente. Esse tipo de morte pode ser motivado por diversas razões, como conflitos pessoais, ciúmes, vingança ou interesse financeiro. O homicídio é considerado um crime grave e pode resultar em prisão e outras sanções legais para o autor.

O suicídio é outro tipo de morte violenta, que ocorre quando uma pessoa decide voluntariamente tirar a própria vida. Esse tipo de morte pode ser motivado por diversas razões, como depressão, ansiedade, isolamento social ou problemas financeiros. O suicídio é um problema de saúde pública grave em todo o mundo e exige atenção e cuidados especiais por parte da sociedade e das autoridades de saúde.

Por fim, temos a morte por agressão física, que ocorre quando uma pessoa é agredida por outra e sofre lesões graves que levam à morte. Esse tipo de morte pode ser motivado por diversos fatores, como violência doméstica, conflitos em grupos sociais ou em manifestações políticas. A morte por agressão física é um problema grave em muitos países e exige medidas efetivas para prevenir e punir os agressores.



O Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná é um guia de orientações para a produção de textos oficiais pelos órgãos do governo estadual. Ele foi elaborado pela Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura (SECC), com o objetivo de padronizar a linguagem utilizada nas comunicações oficiais, garantindo assim a clareza, objetividade e eficiência na transmissão das informações.

O manual apresenta diversas recomendações para a produção de documentos oficiais, tais como ofícios, memorandos, notas técnicas, entre outros. Algumas dessas recomendações incluem:

- Utilização da norma culta da língua portuguesa, evitando gírias, expressões coloquiais e regionalismos;
- Clareza e objetividade na escrita, utilizando frases curtas e simples;
- Uso de palavras e expressões adequadas ao contexto, evitando termos técnicos em excesso;
- Emprego correto das normas gramaticais, como concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, entre outras.

Além disso, o manual traz orientações específicas para a produção de documentos oficiais, como a estruturação do texto, a utilização adequada dos pronomes de tratamento, a forma de endereçamento, entre outras informações importantes.

Vale ressaltar que o manual não é apenas uma ferramenta para padronização da linguagem utilizada pelos órgãos do governo, mas também uma forma de valorização da comunicação oficial. A adoção das recomendações presentes no manual permite que a comunicação seja mais clara e objetiva, contribuindo para a eficiência do serviço público.

Em suma, o Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná é uma ferramenta importante para a padronização da linguagem utilizada pelos órgãos do governo estadual, contribuindo para uma comunicação mais eficiente e valorizando a produção de documentos oficiais.

Prezado(a),

Para estudo do tópico solicitado pelo edital, indicamos que verifique o material complementar, que pode ser encontrado em: <https://www.administracao.pr.gov.br/ArquivoPublico/Pagina/Manual-de-Comunicacao-Escrita-Oficial-do-Estado-do-Parana>

A indicação se dá devido ao formato e extensão do material em questão, que não cabe na estrutura de nossas apostilas. Por isso, e para manter protegido os direitos de autor do conteúdo, sugerimos acesso direto na fonte oficial e estudo do documento tal como solicitado pelo edital.

Bons estudos!



Noções de Criminalística

Definições

Inserida na esfera das ciências forenses, a criminalística, ou jurisprudência criminal, consiste no emprego de métodos científicos na busca e na análise de provas em processos criminais. Em outras palavras, é a disciplina que visa ao estudo do delito de maneira que não haja margem à distorção dos fatos, prezando sempre pela seguridade da integridade, perseguindo as evidências, para alcançar justiça e obtenção de premissas decisórias para a proferirão da sentença. De acordo com o dicionário, trata-se de:

“Disciplina do direito penal que tem por objetivo desvendar crimes e identificar criminosos.”

(AURÉLIO, 2016)

“Conjunto de conhecimentos e técnicas essenciais para a descoberta de crimes e identificação de criminosos.”

(AURÉLIO, 2016)

Objetivo Geral: geração de provas periciais para elucidação de ocorrências criminais ou de qualquer caso de relevância jurídica, institucional ou mesmo relacionado a uma pessoa física.

Objetivos Científicos

- gerar a qualidade material do fato típico
- verificação dos modos e dos meios utilizados na prática do delito, visando ao provimento da dinâmica dos fatos
- indicação da autoria do delito
- constituição da prova técnica, por meio da indiciologia material (quando existir viabilidade para tal)

Objetivos da criminalística na localidade do fato

- documentar o local do delito, a partir do trabalho da perícia criminal

Objetivos da criminalística nos processos técnicos

- descrição escrita
- croquis (desenho)
- documentação fotográfica
- filmagem
- coleta de evidências

Áreas de atuação da criminalística

Diante de quaisquer decisões importantes a serem tomadas para um caso de interesse cível específico, administrativo ou penal, as técnicas da criminalística são elementares. As diversas áreas do conhecimento em que essa disciplina se aplica são:

1. Antropologia
2. Biologia
3. Biomedicina



CINEMÁTICA

A cinemática estuda os movimentos dos corpos, sendo principalmente os movimentos lineares e circulares os objetos do nosso estudo que costumam estar divididos em Movimento Retilíneo Uniforme (M.R.U) e Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (M.R.U.V)

Para qualquer um dos problemas de cinemática, devemos estar a par das seguintes variáveis:

-Deslocamento (ΔS)

-Velocidade (V)

-Tempo (Δt)

-Aceleração (a)

Movimento Uniformemente Variado (MUV).

Os exercícios que cobram MUV são geralmente associados a enunciados de queda livre ou lançamentos verticais, horizontais ou oblíquos.

É importante conhecer os gráficos do MUV e as fórmulas, como a Equação de Torricelli ($v^2=v_0^2+2a\Delta S$). O professor reforça ainda que os problemas elencados pelo Enem são contextualizados. “São questões de movimento uniformemente variado, mas associadas a situações cotidianas.

Movimento Retilíneo Uniforme (M.R.U)

No M.R.U. o movimento não sofre variações, nem de direção, nem de velocidade. Portanto, podemos relacionar as nossas grandezas da seguinte forma:

$$\Delta S = V \cdot \Delta t$$

Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (M.R.U.V)

No M.R.U.V é introduzida a aceleração e quanto mais acelerarmos (ou seja, aumentarmos ou diminuirmos a velocidade andaremos mais, ou menos. Portanto, relacionamos as grandezas da seguinte forma:

$$\Delta S = V_0 \cdot t + \frac{1}{2} \cdot a \cdot t^2$$

No M.R.U.V. o deslocamento aumenta ou diminui conforme alteramos as variáveis.

Pode existir uma outra relação entre essas variáveis, que é dada pela fórmula:

$$V^2 = V_0^2 + 2 \cdot a \cdot \Delta S$$

Nessa equação, conhecida como Equação de Torricelli, não temos a variável do tempo, o que pode nos ajudar em algumas questões, quando o tempo não é uma informação dada, por exemplo.

Impulso e quantidade de movimento

O impulso e a quantidade de movimento aparecem em questões que tratam de colisões e pelo Teorema do impulso ($I = \Delta Q$). Uma dos modos em que a temática foi cobrada pelo exame foi em um problema que enunciava uma colisão entre carrinhos num trilho de ar, em um experimento feito em laboratório, conta o professor.

Choques ou colisões mecânicas

No estudo das **colisões** entre dois corpos, a preocupação está relacionada com o que acontece com a energia cinética e a quantidade de movimento (momento linear) imediatamente antes e após a colisão. As possíveis variações dessas grandezas classificam os tipos de colisões.

**LEI 18008 - 07 DE ABRIL DE 2014**

Dispõe sobre o Quadro Próprio dos Peritos Oficiais do Estado do Paraná - QPPO, conforme especifica e adota outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

I SEÇÃO**I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O Quadro Próprio dos Peritos Oficiais do Estado do Paraná - QPPO é composto por servidores da Polícia Científica, que exercem atividade policial, com risco de vida, incumbidos das perícias de criminalística, medicolegais e de outras atividades técnicas congêneres, bem como, atividades relacionadas a ensino e pesquisa, organizado em duas carreiras, estruturadas com dois cargos de quatro classes e onze referências, denominadas:

I - Carreira de Perícia Oficial, com o cargo único de Perito Oficial, de provimento efetivo, compreendendo as funções de Médico Legista, Odontologista, Perito Criminal, Químico Legal e Toxicologista;

II - Carreira de Auxiliar de Perícia Oficial, com o cargo único de Agente Auxiliar de Perícia Oficial, de provimento efetivo, compreendendo as funções de Auxiliar de Necrópsia e Auxiliar de Perícia.

II DAS CONCEITUAÇÕES

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se:

I - carreira: agrupamento de um ou mais cargos e suas funções em classes escalonadas que refletem o crescimento profissional do cargo, com amplitude salarial para, no mínimo, 35 (trinta e cinco) anos de serviço;

II - cargo: unidade funcional básica da estrutura organizacional, do mesmo grau de escolaridade/responsabilidade, composto por uma ou mais funções relacionadas ao desempenho das atividades;

III - função: conjunto de atribuições e tarefas da mesma natureza ocupacional e requisitos, vinculada ao cargo;

IV - classe: escalonamento hierárquico do desenvolvimento profissional de um cargo e suas funções, com a mesma complexidade ocupacional e requisito de escolaridade;

V - referência: a sequência de registros de valores nas classes na tabela de subsídios, para fins de desenvolvimento na carreira, com amplitude salarial utilizada para refletir o horizonte laboral dos integrantes da carreira;

VI - promoção: passagem do funcionário público estável e em efetivo exercício, para a classe imediatamente superior, dentro do mesmo cargo e função;

VII - progressão: é a alteração de uma referência salarial para outra de maior valor, na classe ocupada, concedida ao funcionário público estável e em efetivo exercício, limitada à referência final da classe;

VIII - tabela de referência de subsídio: tabela numérica, composta de indicativo de classe (linha) e referência salarial (coluna), cuja interseção reflete o valor do subsídio;

IX - subsídio: vencimento ou vencimento básico das carreiras dos servidores regidos por esta Lei, fixado em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória de carreira, salvo vantagens acessórias permanentes ou de indenização;

X - vencimento ou vencimento básico: retribuição pecuniária pelo efetivo exercício do cargo e função, expressa em valores absolutos e em moeda corrente.